

## A PRODUÇÃO CIENTÍFICA EDITORIAL DA UFRB NA PANDEMIA

### *The editorial scientific production of UFRB in the pandemic*

**Rosineide Pereira Mubarack Garcia**

Doutora em Educação. Universidade Federal do  
Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, Bahia, Brasil.  
[rose.mubarack@ufrb.edu.br](mailto:rose.mubarack@ufrb.edu.br)  
<https://orcid.org/0000-0002-9901-2495>.

**Joane Diogo Santos Sant'Ana**

Especialista em Literatura e Ensino de Literatura.  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das  
Almas, Bahia, Brasil.  
[joane@ufrb.edu.br](mailto:joane@ufrb.edu.br)  
<https://orcid.org/0009-0008-9375-1650>

**Antônio Vagno Santana Cardoso**

Graduado em Gestão de Cooperativas. Universidade  
Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas,  
Bahia, Brasil.  
[vagnosc@ufrb.edu.br](mailto:vagnosc@ufrb.edu.br)  
<https://orcid.org/0009-0002-3215-2693>

### RESUMO

**Introdução:** a comunidade acadêmica, ao longo da sua história, produz pesquisas científicas, inovações tecnológicas, educacionais e culturais, no âmbito do ensino da Graduação e Pós-Graduação, na pesquisa, na extensão e nas ações afirmativas. Todavia, o mundo viveu recentemente um momento pandêmico e no contexto de isolamento social surgiu a necessidade de intensificar as políticas editoriais. **Objetivo:** sistematizar as políticas institucionais editoriais da UFRB relacionadas ao apoio da difusão do conhecimento científico no período pandêmico da Covid-19. **Metodologia:** utilizou-se a pesquisa de cunho qualitativo, descritiva e documental, com ênfase no levantamento de documentos oficiais da Editora, políticas editoriais e os seus resultados no momento pandêmico. **Resultados:** constatou-se que a EDUFRB publicou 6 editais que resultaram na submissão de 89 propostas e 12 no fluxo contínuo. **Conclusões:** com base nos dados obtidos, houve um significativo avanço nas publicações de livros, na difusão do conhecimento científico e na divulgação do acervo aberto da Editora.

**Palavras-chave:** Difusão do conhecimento; publicação científica; editora universitária; acervo aberto.

### ABSTRACT

**Introduction:** The academic community throughout its history produces scientific research, technological, educational and cultural innovations, in the scope of undergraduate and postgraduate education, research, extension and affirmative actions. However, the world recently lived a pandemic moment and in this context of social isolation arises the need to intensify editorial policies. **Objective:** Systematize UFRB's editorial institutional policies related to the support of the diffusion of scientific knowledge in the pandemic period of Covid-19. **Methodology:** The qualitative, descriptive and documentary research was used with emphasis on the survey of official documents of the publisher, editorial policies and their results at the pandemic moment. **Results:** EDUFRB has published six edicts that resulted in the submission of eighty-nine proposals and twelve in continuous flow. **Conclusions:** Based on the data obtained there was a

*significant advance in book publications, the diffusion of scientific knowledge and the dissemination of the publisher's open collection.*

**keywords:** Knowledge Diffusion; scientific publication; University Publisher; open collection.

## 1 INTRODUÇÃO

A Superintendência da Editora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – EDUFRB, criada em 2010, está vinculada diretamente ao Gabinete da Reitoria e busca regular e produzir as múltiplas edições de livros no âmbito da Universidade, intensificar o intercâmbio com instituições congêneres, incentivar e promover a publicação científica, técnica, didática e artística (UFRB, 2023). Sua produção é definida pelo Conselho Editorial, composto por um representante de cada Centro de Ensino e da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação.

A UFRB, criada em 2005, está localizada nas cidades de Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas, Feira de Santana, Santo Amaro, Santo Antônio de Jesus e São Félix. Instalada em territórios do Recôncavo Baiano, Portal do Sertão e Vale do Jiquiriçá, a UFRB é composta por sete Centros de Ensino, a saber: Artes, Humanidades e Letras (CAHL); Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (Cetens); Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB); Ciências da Saúde (CCS); Ciências Exatas e Tecnológicas (Cetec); Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (Cecult); e Formação de Professores (CFP).

A EDUFRB publicou o seu primeiro livro em 2011, desde então vem se consolidando enquanto uma editora universitária de pequeno porte, mas com grandes potencialidades e desafios inerentes a uma editora universitária no Brasil. Com a pandemia Covid-19 e a emergente necessidade de isolamento social, em 17 de março de 2020 as atividades presenciais foram suspensas na UFRB e, a partir desse momento, iniciou-se um “novo modelo” de trabalho na Universidade, intitulado de *home office*.

O mundo teve que se adaptar ao “novo normal”. Com a universidade pública não foi diferente. Assim, com todas as atividades presenciais suspensas, a EDUFRB, enfrentando as dificuldades do trabalho remoto, propôs parcerias intersetoriais e lançou em 2020 quatro editais com linhas específicas de publicação de livros, em formato eletrônico, envolvendo todas as Pró-Reitorias e Centros de Ensino, estimulando a

produção científica de toda a comunidade acadêmica: docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e discentes egressos. Em 2022, a EDUFRB publicou dois editais voltados para a comemoração do bicentenário da Independência do Brasil, com apoio da emenda parlamentar da Deputada Federal Lídice da Matta.

As ações da EDUFRB estão pautadas nos Objetivos Estratégicos descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2019-2023), dentre eles, destacam-se: “Ampliar e qualificar a produção científica, tecnológica e de inovação internacionalizada; Ampliar as ações das políticas de acessibilidade e inclusão; e, Aprimorar a comunicação institucional como um processo de gestão e fortalecimento da marca da UFRB” (UFRB/PDI, 2023, p. 98, 103, 104), e a partir desses objetivos um conjunto de linhas de ação são definidas e acompanhadas anualmente.

Nesse cenário, na EDUFRB, em consonância com as diretrizes da Gestão Central gestada pelo Reitor Prof. Dr. Fábio Josué dos Santos (período de 2019 a 2023), e com base no Plano de Gestão do Reitorado em vigência, algumas linhas de ação são priorizadas com ênfase na publicação e socialização da produção acadêmica da comunidade universitária.

Assim, este artigo tem por objetivo socializar esta experiência inovadora num momento atípico de tantas dificuldades e incertezas no panorama nacional e que, apesar das dificuldades, configurou um momento de grande avanço na produção e publicação de livros da EDUFRB, na difusão do conhecimento científico, bem como na divulgação do acervo aberto da Editora, dentre outros aspectos formativos e fomentadores de novos(as) escritores(as).

## 2 A CONSTRUÇÃO DE SABERES E A ATUAÇÃO DA EDITORA DA UFRB

A construção de saberes múltiplos desenvolvidos nos espaços acadêmicos configura-se uma prática essencial da produção do conhecimento e, ao mesmo tempo, desvela uma cultura científica indispensável para o desenvolvimento da sociedade e, não obstante, propulsora da apreciação crítica na produção de novas pesquisas e, portanto, novos olhares sobre as teorias, metodologias e práticas.

A universidade sempre foi um lugar privilegiado de aprendizagem e conhecimento, um lugar eminentemente entrelaçado entre ensino, extensão e pesquisa. Um lugar de

polissemia, polêmicas e debates epistemológicos, de inovações tecnológicas e pedagógicas, um lugar de (re)significar as teorias e práticas a todo instante e, nesse movimento, é imprescindível a difusão do conhecimento produzido, bem como o acesso aos saberes produzidos.

Os cursos de Graduação e Pós-Graduação são os principais responsáveis por realizar a mediação desses conhecimentos produzidos com a sociedade, seja através dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), dissertações e teses, publicações de artigos científicos, bem como no desenvolvimento de projetos, programas e ações extensionistas. Todavia, existem diferentes canais de comunicação para com a sociedade, assim como a necessidade de adoção de diferentes estilos de publicação e modos de acessibilidade.

Sendo assim, a editora universitária tem um papel extraordinário na disseminação e ampliação do que é produzido nas universidades, seja na modalidade de livros impressos e/ou livros eletrônicos, como corrobora Marques Neto (2000, s.p.), a editora universitária está se tornando um “forte elo entre a produção acadêmica e a sociedade”. Para o autor: “Cada vez mais a universidade brasileira se dá conta de que a atividade editorial acadêmica é, antes de mais nada, parte constitutiva da maturidade intelectual da instituição” (Marques Neto, 2000, s.p.).

A editora universitária possui regulamento, valores e uma editoração com características e linhas editoriais próprias, e está comprometida com a qualidade e confiabilidade das suas publicações. É um trabalho que envolve vários parceiros e colaboradores, de diferentes áreas do conhecimento e *expertise*, dentre eles, destaca-se o compromisso e a dedicação da equipe de diagramação e *designer*, os membros que compõem o Conselho Editorial e a equipe de avaliadores, que são os consultores *ad hoc*.

Considerando o mundo globalizado e digital, a publicação científica passa a adotar diferentes formatos e meios de difusão do conhecimento, e passa a utilizar ambientes virtuais e metadados para divulgar, distribuir e comercializar seus livros, sejam eles impressos e/ou eletrônicos, ampliando consideravelmente o público em lugares e espaços diferentes, passando a conviver com outra forma de comunicação e informação, que transcende as fronteiras convencionais.

A comunicação de ciência e sua popularização parecem-nos entrelaçadas em seus processos comunicacionais, a partir das novas tecnologias de comunicação em rede eletrônica. Nesse sentido, um público ampliado, com características de uma audiência constituída de pessoas interessadas

em ciência, fora da comunidade científica, pode-se configurar numa nova composição de público, ou na interseção com a audiência própria da divulgação científica (Valerio; Pinheiro, 2008, p. 162).

Trata-se da utilização de novos espaços que podem se configurar com a grande quantidade de informação científica disponível na internet, gerada pelos produtores da comunicação e divulgação científica, e toda essa informação disponível gratuitamente fica à mercê de qualquer pessoa que navega em busca de informações científicas. Assim, o acesso às redes é elemento fundamental na formação de novas comunidades virtuais e, no que se refere ao acesso gratuito aos arquivos de acesso aberto (*Open Access Archives*), conecta o público que já pertence a comunidades científicas estabelecidas na sua grande maioria.

A Editora da UFRB já nasceu com a política de acesso aberto. Desde as primeiras publicações impressas, os arquivos das obras já eram disponibilizados em PDF para que fossem baixados de forma gratuita na página da Editora. Os livros impressos são comercializados em eventos e feiras literárias, já os livros eletrônicos (muitos também impressos) não são comercializados, ficam disponíveis para leitura on-line e *download* gratuito na página da EDUFRB.

Em outubro de 2024, a Editora contava com 1.210.167 *downloads* gratuitos dos livros baixados na sua página oficial, sem mensurar as leituras feitas on-line, que não são contabilizadas.

Pensando em disseminar o conhecimento produzido na UFRB, quando ainda estava se adaptando ao *home office*, a Editora da UFRB lançou quatro editais de apoio à publicação de livros eletrônicos, com possibilidade de impressão de alguns títulos. Todo o processo de submissão, seleção e avaliação também se deu por *e-mail*. Tal ação envolveu a participação da comunidade acadêmica, pois foram estabelecidas parcerias para viabilizar a produção das coleções propostas pelos Editais. Em 2022, retornando às atividades presenciais, a EDUFRB lançou mais dois editais, sendo um deles em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão (Proext), para a publicação de livros com o tema da Independência do Brasil, e outro edital de concurso para a escolha do Selo da Coleção Bicentenário da Independência do Brasil.

O primeiro edital lançado foi o “Edital nº 001/2020 EDUFRB – Coleção Sucesso Acadêmico na Graduação da UFRB”, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação. Para esta Coleção, buscou-se estimular a sistematização e socialização de pesquisas

científicas, experiências, inovações tecnológicas, inovações educacionais e culturais que representam sucesso acadêmico nos cursos de Graduação da UFRB. As propostas deveriam estar vinculadas a um dos cursos de Graduação da UFRB e apresentar resultados de pesquisas, experiências ou inovações já concluídas ou que já tivessem resultados consistentes. Para a organização da coletânea, cada Colegiado de curso de Graduação definiu um Comitê Científico para proceder a seleção e apreciação dos melhores textos para compor o livro. Só poderia ser encaminhada uma obra por curso, sendo organizada por docentes e/ou discentes, vinculados a um dos cursos de Graduação da UFRB.

O segundo, “Edital nº 002/2020 EDUFRB – Coleção Pesquisas e Inovações Tecnológicas na Pós-Graduação da UFRB”, teve por finalidade estimular a sistematização, socialização e aumento da produção acadêmica dos Cursos/Programas de Pós-Graduação da UFRB, em níveis de Mestrado e Doutorado. As obras deveriam apresentar resultados de pesquisas científicas, experiências, inovações tecnológicas, inovações educacionais e culturais. Cada Colegiado dos cursos de Mestrado e Doutorado definiu um Comitê Científico para proceder a seleção e apreciação dos textos para composição dos livros. As propostas de publicação foram encaminhadas por docentes e/ou discentes vinculados a um dos cursos de Mestrado e Doutorado.

O terceiro, “Edital EDUFRB nº 003/2020, em homenagem aos 15 anos de criação da Universidade”. Para esta edição comemorativa foram recebidos resultados de pesquisas científicas, inovações tecnológicas, experiências de extensão, inovações pedagógicas, políticas e ações afirmativas, dentre outros trabalhos acadêmicos que, prioritariamente, tivessem a Universidade como foco da pesquisa. As propostas foram vinculadas a um dos cinco eixos: 1) Gestão Universitária; 2) Tecnologias e Desenvolvimento Social; 3) Biodiversidade e Ecossistemas; 4) Formação de Professores e Educação Básica; 5) Formação Interdisciplinar e Atuação Profissional. Os trabalhos deveriam ser de autoria de docentes efetivos; de servidores técnico-administrativos e de discentes vinculados aos cursos de Graduação ou Pós-Graduação da UFRB ou egressos, bem como trabalhos com colaboradores de outras universidades ou instituições de pesquisa.

O quarto, “Edital EDUFRB nº 004/2020, em homenagem aos 15 anos de Ações e Políticas Afirmativas da UFRB”. Por se tratar de uma edição comemorativa, inserida no

âmbito das comemorações dos 15 anos da UFRB, foram recebidas propostas de trabalhos resultantes de pesquisas científicas, inovações tecnológicas, experiências de extensão, inovações pedagógicas, políticas e ações afirmativas, dentre outros trabalhos acadêmicos que tivessem as Políticas Afirmativas da UFRB como ponto fulcral da pesquisa. As propostas de livros deveriam estar vinculadas a um dos cinco eixos: 1) Raça, Corpo, Gênero, Sexualidades e Interseccionalidades; 2) Educação e Antirracismo; 3) Racismo Ambiental; 4) Direito, Racismo e Saúde/Saúde da População Negra; 5) História, Arte e Culturas Afro-Brasileiras e Africanas. Os trabalhos encaminhados deviam ser de autoria de docentes efetivos, servidores técnico-administrativos e discentes vinculados aos cursos de Graduação ou Pós-Graduação da UFRB, podendo ser discentes egressos, bem como trabalhos com colaboradores de outras universidades ou instituições de pesquisa, desde que tivessem as Políticas Afirmativas da UFRB como foco. As propostas de publicação de livros foram conferidas e apreciadas pelo Comitê Científico da Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis - PROPAAE, que selecionou as obras e as encaminhou para a EDUFRB, para dar prosseguimento aos trâmites.

O quinto edital no período pandêmico foi lançado em 2022, “Edital EDUFRB nº 001/2022, Coleção Bicentenário da Independência do Brasil”. Os trabalhos encaminhados deveriam ser de autoria de membros da comunidade acadêmica vinculados aos cursos de Graduação ou Pós-Graduação de universidades públicas, membros da comunidade escolar vinculados à Educação Básica, bem como poderiam envolver colaboradores de outras universidades, instituições de pesquisa e movimentos sociais.

O sexto foi o “Edital EDUFRB nº 002/2022, Concurso do Selo da Coleção Bicentenário da Independência do Brasil”, que teve por finalidade selecionar a identidade visual/selo para personalizar a Coleção. A comissão julgadora deste concurso foi composta por: um representante da Editora da UFRB; um representante da Proext; um representante do Núcleo Territorial de Educação - NTE; um representante da comunidade docente da UFRB; um representante da Fundação Hansen Bahia; e um representante da Fundação Pedro Calmon, vinculado à Secretaria de Cultura do Estado da Bahia.

Para além das publicações submetidas pelos Editais, a EDUFRB também publicou obras submetidas via fluxo contínuo, nas diversas áreas do conhecimento, atendendo às normativas em conformidade com as linhas editoriais desta Editora. Ressalta-se que

houve um aumento do número de propostas submetidas após a intensificação das ações e divulgações junto à comunidade acadêmica e diálogos com os setores internos da Universidade.

### 3 METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida à luz da abordagem qualitativa, de cunho descritivo e documental, pois considerando a natureza do objeto de investigação e a implicação dos pesquisadores com a trajetória profissional e vínculo com a Editora, tornou-se essencial realizar um levantamento das políticas institucionais implementadas pela UFRB no momento pandêmico, mais precisamente entre os anos de 2020 e 2022.

Para Bogdan e Biklen (1994), uma das características da investigação qualitativa é que há mais significância, por parte dos pesquisadores, no processo de investigação do que simplesmente pelos resultados de pesquisa, assim como todos sujeitos envolvidos fazem parte da pesquisa, pois abarcam suas trajetórias, narrativas, experiências e percepções que ressignificam a própria experiência vivida.

Destarte, para o desenvolvimento da pesquisa foi necessário realizar primeiramente um levantamento das políticas institucionais voltadas para a Editora, promovidas no momento pandêmico da Covid-19, considerando os documentos oficiais e públicos no site da UFRB. Em seguida, o levantamento das obras submetidas e aprovadas pelo Conselho Editorial, publicadas na página oficial da Editora e disponibilizadas para a comunidade interna e externa acessarem. Buscou-se também realizar um levantamento dos projetos gráficos disponibilizados no site da Editora, para melhor ilustrar os dados coletados da pesquisa.

Como plano de análise, buscou-se sistematizar as ações da Editora, o levantamento dos títulos das obras por edital, as articulações entre os setores institucionais, bem como o significado dessas ações para o fortalecimento da própria Editora e a continuidade das políticas de apoio à publicação de livros.

### 4 AS AÇÕES E OS RESULTADOS DA EDUFRB

O lançamento dos editais de apoio à publicação de livros mobilizou toda a Universidade. Os cursos de Graduação e Pós-Graduação acolheram bem a ideia de

publicar as suas pesquisas em forma de livro. Em plena pandemia, os professores, os discentes (inclusive muitos egressos) e os técnicos-administrativos se mobilizaram na construção de propostas de publicação, aproveitando a oportunidade de publicizar os frutos de suas pesquisas desenvolvidas na Universidade.

Para a Coleção “Sucesso Acadêmico na Graduação da UFRB”, foram recebidas 42 propostas de publicação, todas aprovadas. Até maio de 2023, foram publicadas 40 obras, conforme Figura 1. Segue abaixo a relação dos títulos, de acordo com o número da obra, na respectiva Coleção:

- I- Vivências e experiências em matemática;
- II- Artes Visuais no Recôncavo: pesquisa e (re)existência;
- III- Bacharelado em Biologia: produções científicas;
- IV- Engenharia de Produção: teoria, prática e ciência;
- V- Tópicos em Engenharia de Computação da UFRB;
- VI- Estudos em Ciências Exatas e Tecnológicas;
- VII- Tendências da Educação Matemática na EaD;
- VIII- Engenharia, saneamento e meio ambiente;
- IX- Reflexões da formação docente em Biologia na UFRB;
- X- Serviço Social no Recôncavo: temas em debate;
- XI- Zootecnia em foco;
- XII- Educação do campo: protagonismo, resistência e movimentos sociais;
- XIII- Publicidade e propaganda na UFRB;
- XIV- Gestão pública no Recôncavo: panorama de estudos;
- XV- A filosofia orientada;
- XVI- Fazer História no Recôncavo da Bahia;
- XVII- Estudos da Graduação em Museologia;
- XVIII- Cooperativismo e associativismo rural na Bahia;
- XIX- Agronomia: pesquisas técnico-científicas no Recôncavo da Bahia;
- XX- Tecnologia em Alimentos e Inovação na Educação do Campo;
- XXI- Trilhando percursos na docência em Ciências Sociais;
- XXII- Conquistas do Pronera: tecnologia em Agroecologia na UFRB;
- XXIII- Comunicação: memória, práticas sociais e mediações;
- XXIV- Engenharia de Energias da UFRB: estudos e aplicação;

- XXV- Educação do campo em perspectiva;
- XXVI- Engenharia de Pesca: pesquisas acadêmicas;
- XXVII- Psicologia na UFRB: diversidade e territorialidade;
- XXVIII- Educação Física da UFRB: 10 anos de história;
- XXIX- Engenharia elétrica: relatos de pesquisa;
- XXX- Cinema e vida em curso;
- XXXI- Engenharia de Tecnologia Assistiva e Acessibilidade;
- XXXII- Práticas e aplicações tecnológicas sustentáveis;
- XXXIII- Saberes em Agroecologia;
- XXXIV- Pedagogias no plural: inflexões na formação de professores;
- XXXV- A arte e a ciência do conhecimento produzido na enfermagem;
- XXXVI- Da civil para a civilização;
- XXXVII- Medicina no Recôncavo: histórias de cuidado e inovações na formação;
- XXXVIII- Sucesso Educativo: experiências e desafios para formação no BIS;
- XXXIX- Uma revolução silenciosa: Ciências Sociais no Recôncavo da Bahia;
- XL- A engenharia mecânica na engrenagem do recôncavo.

**Figura 1** – Algumas capas da Coleção Sucesso Acadêmico na Graduação da UFRB



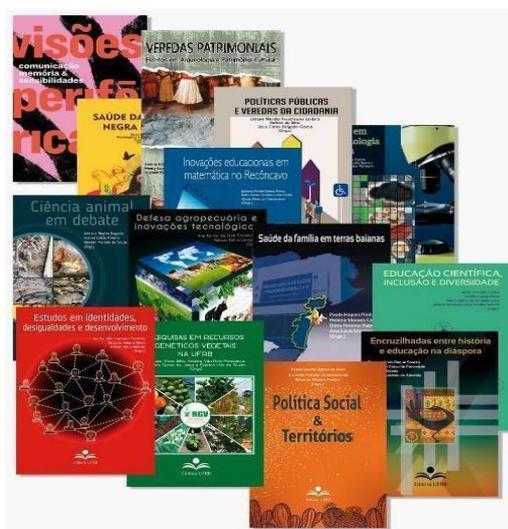
**Fonte:** EDUFRB (2023).

Para a Coleção “Pesquisas e Inovações Tecnológicas na Pós-Graduação da UFRB”, dos 19 cursos de Pós-Graduação *strictu sensu*, foram recebidas 15 propostas de

publicação. Todas foram aprovadas e publicadas em 2020, conforme Figura 2, o que contribuiu para a melhoria dos indicadores da produção científica da Pós-Graduação da UFRB na Avaliação Quadrienal promovida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, daquele ano. Segue abaixo a relação dos títulos, conforme o número da obra na respectiva Coleção:

1. Políticas públicas e veredas da cidadania;
2. Saúde da população negra e indígena;
3. Pesquisa em Educação do Campo;
4. Ciência animal em debate;
5. Encruzilhadas entre história e educação na diáspora;
6. Educação científica, inclusão e diversidade;
7. Saúde da família em terras baianas;
8. Tópicos em Microbiologia Agrícola;
9. Veredas patrimoniais: escritos em Arqueologia e Patrimônio Cultural;
10. Inovações educacionais em matemática no Recôncavo;
11. Comunicação, memória e sensibilidades: visões periféricas;
12. Defesa agropecuária e inovações tecnológicas;
13. Política social e territórios;
14. Estudos em identidades, desigualdades e desenvolvimento;
15. Pesquisas em recursos genéticos vegetais na UFRB.

**Figura 2-** Capas da Coleção Pesquisas e Inovações Tecnológicas na Pós-Graduação da UFRB



**Fonte:** EDUFRB (2023).

Para compor a Coleção “15 anos da UFRB”, foram recebidas 20 propostas de publicação oriundas de todos os Centros de Ensino, com experiências de diversas ações desenvolvidas na Universidade. Ao todo, 19 propostas foram aprovadas, publicadas e lançadas em 2022 (Figura 3). Segue abaixo a relação dos títulos, conforme o número da obra na respectiva Coleção:

1. O rádio em Cachoeira;
2. Ações socioambientais e segurança alimentar;
3. Histórias entrelaçadas na licenciatura em biologia da UFRB;
4. Comunicação, cartografia e conhecimentos;
5. Saberes e Práticas Docentes na Residência Pedagógica da UFRB;
6. Vivências Socioambientais de Educação Tutorial na UFRB;
7. Metodologias ativas: ensino em *lean healthcare*;
8. Da janela lateral: 15 anos da Pró-Reitoria de Graduação da UFRB;
9. Conhecimento, Ciência e Realidade;
10. Cartografias itinerantes do SEMULPATO (SEMinário MULTiprofissional de PATOLOGIA);
11. UFRB e Gestão Pública formação no Recôncavo;
12. Trajetórias formativas: capacitaSUAS na UFRB;
13. Água, cisternas e semiárido brasileiro;
14. Tecendo o trabalho da/do assistente social na Bahia;
15. Mulheres na Ciência: conhecendo a história e os avanços;
16. Segurança alimentar e nutricional: experiências formativas;
17. Tecelendo universidades: resistência, existências e educação popular;
18. Qualidade do Ensino, Coordenação de Graduação e Colegialidade;
19. Incubadora de Empreendimentos Solidários – INCUBA/UFRB: trajetórias e práticas formativas.

**Figura 3 - Coleção 15 anos da UFRB**



Fonte: EDUFRB (2023).

Para a Coleção “15 anos de Ações e Políticas Afirmativas da UFRB”, foram recebidas nove propostas, sete delas foram aprovadas e publicadas. O lançamento desse edital foi realizado de modo virtual, no XIV Fórum 20 de Novembro – Fórum Pró-Igualdade Racial e Inclusão Social do Recôncavo. Segue abaixo a relação dos títulos, conforme o número da obra na respectiva Coleção e suas capas (Figura 4):

1. Brincadeira de negão: masculinidades negras no Recôncavo da Bahia;
2. Juventudes negras na TV baiana;
3. Diálogos Interseccionais a partir das margens;
4. Mulheres rurais na Bahia: lutas e conquistas;
5. Psicologia em epistemologias negras: ações afirmativas na universidade;
6. Presença e permanência de estudantes negras(os) no CAHL/UFRB;
7. As políticas afirmativas na UFRB: percurso, dobras e pontes.

**Figura 4** - Coleção 15 anos de Ações e Políticas Afirmativas da UFRB



Fonte: EDUFRB (2023).

Para a Coleção Bicentenário da Independência do Brasil, foram recebidas três propostas de publicação, todas aprovadas e publicadas no formato impresso e e-book. Segue abaixo a relação dos títulos e suas capas (Figura 5):

1. A guerra tem rosto de mulher: Caretas do Mingau!;
2. A Independência do Brasil em jornais da Bahia e de Portugal;
3. Dois de Julho na Escola.

**Figura 5** - Coleção Bicentenário da Independência do Brasil



Fonte: EDUFRB (2023).

Para o lançamento destas obras foi realizado o evento “Democratização do acesso à ciência em tempos de Independência: lançamento da Coleção em Comemoração ao Bicentenário da Independência do Brasil”, promovido pela Editora da UFRB, com certificação, realizado em 7 de dezembro de 2023. Vale registrar a importância deste evento, que foi o primeiro que a EDUFRB realizou.

Não obstante, para o concurso do Selo da Coleção Bicentenário da Independência do Brasil, foram recebidas oito propostas, sendo três selecionadas para votação pública no site da universidade. O proponente da proposta vencedora, conforme Figura 6, é egresso do curso de Comunicação Social – Jornalismo/CAHL/UFRB, que recebeu o prêmio pecuniário, certificado e livros.

**Figura 6** – Selo da Coleção Bicentenário da Independência do Brasil



**Fonte:** EDUFRB (2023).

Esta ação inovadora da EDUFRB envolveu atuações de todas as Pró-Reitorias da Universidade, na parceria e implementação das propostas: Pró-Reitoria de Graduação; Pró-Reitoria de Extensão; Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação; Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis; Pró-Reitoria de Administração; e, Pró-Reitoria de Planejamento.

Outra questão diferenciada foi considerar as ações de apoio à publicação desenvolvidas pela Editora no referido período como projeto de extensão universitária, com ênfase na divulgação científica. Nesse sentido, as ações foram cadastradas no sistema de extensão e houve a emissão de certificados para todos os envolvidos.

As ações da Editora, promovidas através desses editais, também contribuiu com a política institucional de acompanhamento de egressos da UFRB, tendo em vista que estes foram convidados a apresentar os resultados de suas pesquisas, aprimorando e adaptando para o formato de livro, fortalecendo assim o seu vínculo com a Instituição, promovendo o reconhecimento, a valorização e a publicização do conhecimento adquirido nesta Universidade.

---

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar no momento pandêmico, inicialmente chamado de “quarentena” e isolamento social, foi um desafio para todo o mundo e, atrelado ao modelo *home office*, foram necessárias muitas rupturas de modelos diferentes de trabalho, associadas às condições imprescindíveis para o desenvolvimento das atividades, assim como a falta de recursos financeiros e uma equipe bastante pequena para a quantidade de demandas poderiam ter dificultado e/ou ter comprometido as ações da Editora.

O modelo *home office* possibilitou desenvolver muitas ações e estar em qualquer lugar, o que acarretou um sobrecarregamento de trabalho. Uma dificuldade muito grande que a EDUFRB enfrentou foi conseguir avaliadores disponíveis para emitir os pareceres das obras. Foram muitas recusas, por conta da alta demanda de trabalho, bem como o acometimento dos profissionais e seus familiares pela Covid-19.

O compromisso dessa pequena equipe (autores deste artigo), conectado com os interesses institucionais de dar continuidade à vida universitária, divulgar e ampliar as ações de uma Editora Universitária, colaborou na potencialização de significativos resultados. Outro aspecto de destaque foi a força da comunidade acadêmica da UFRB, ao aderir e participar desse movimento de defesa dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, bem como das políticas de acesso, permanência e pós-permanência.

Contudo, a UFRB sempre apoiou a publicação de livros resultantes de pesquisas, experiências de ensino e extensão, ações afirmativas e experiências inovadoras de gestão acadêmica e tecnológica. Cada política e ação promovidas pela EDUFRB reafirmaram o compromisso da UFRB com a produção e divulgação de saberes diversos, o acesso às publicações produzidas nesta Universidade para toda a sociedade e a democratização do conhecimento científico.

## REFERÊNCIAS

ARGOLO, R.; ROSA, F. Editoras universitárias: desafios contemporâneos. *In*: GUTIERRE, Jézio H. B. **Os e-books**: destino, esperanças e maldições da edição acadêmica. São Paulo: Associação Brasileira das Editoras Universitárias – ABEU, 2022.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto, 1994.

EDUFRB. EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA. **Edital Nº 001/2020 EDUFRB** - Coleção Sucesso Acadêmico na Graduação da UFRB. Disponível em: <https://ufrb.edu.br/portal/images/documentos/2020/edital-01-edufrb.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2023.

EDUFRB. EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA. **Edital Nº 002/2020 EDUFRB** - Coletânea Pesquisas e Inovações Tecnológicas na Pós-Graduação da UFRB. Disponível em: <https://ufrb.edu.br/portal/images/documentos/2020/edital-02-edufrb.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2023.

EDUFRB. EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA. **Edital EDUFRB Nº 003/2020**, homenagem aos 15 anos da UFRB. Disponível em: [https://ufrb.edu.br/portal/images/documentos/2020/2020072719362720200727193627\\_Edital\\_EDUFRB\\_15\\_anos\\_da\\_UFRB.pdf](https://ufrb.edu.br/portal/images/documentos/2020/2020072719362720200727193627_Edital_EDUFRB_15_anos_da_UFRB.pdf). Acesso em: 24 abr. 2023.

EDUFRB. EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA. **Edital EDUFRB Nº 004/2020**, Ações e Políticas Afirmativas da UFRB. Disponível em: [https://editora/images/sampled/Edital/Edital\\_EDUFRB\\_004-\\_Ações\\_e\\_Políticas\\_Afirmativas\\_da\\_UFRB.pdf](https://editora/images/sampled/Edital/Edital_EDUFRB_004-_Ações_e_Políticas_Afirmativas_da_UFRB.pdf). Acesso em: 24 abr. 2023.

EDUFRB. EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA. **Edital EDUFRB Nº 001/2022**, Coleção Bicentenário da Independência do Brasil. Disponível em: <https://www.ufrb.edu.br/editora/noticias/57-editora-da-ufrb-lanca-edital-de-apoio-a-publicacoes-em-comemoracao-ao-bicentenario-da-independencia-do-brasil>. Acesso em: 24 abr. 2023.

EDUFRB. EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA. **Edital EDUFRB Nº 002/2022**, Concurso do Selo da Coleção Bicentenário da Independência do Brasil. Disponível em: <https://www.ufrb.edu.br/editora/noticias/58-editora-da-ufrb-lanca-edital-para-o-concurso-do-selo-da-colecao-bicentenario-da-independencia-do-brasil>. Acesso em: 24 abr. 2023.

EDUFRB. EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA. Disponível em: <https://www.ufrb.edu.br/editora/titulos-publicados>. Acesso em: 24 abr. 2023.

MARQUES NETO, J. C. A editora universitária, os livros do século XXI e seus leitores. Espaço Aberto. **Interface**, Botucatu, v. 4, n. 7, ago 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/QTFVfRtwdNBKMG4XzdVnKSj/?lang=pt>. Acesso em: 24 abr. 2023.

VALEIRO, M. P; PINHEIRO, L. V. R. Da comunicação científica à divulgação. **TransInformação**, Campinas, v. 20. 159-169, 2008. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/315897288\\_Da\\_comunicacao\\_cientifica\\_a\\_divulgacao](https://www.researchgate.net/publication/315897288_Da_comunicacao_cientifica_a_divulgacao). Acesso em: 24 abr. 2023.

UFRB. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019 – 2030**. Cruz das Almas, Bahia. 2019. Disponível em: <https://ufrb.edu.br/pdi/pdi-2019-2030>. Acesso em: 24 abr. 2023.

## NOTAS E CRÉDITOS DO ARTIGO

- **Reconhecimentos/Agradecimentos:** Não se aplica.
- **Financiamento:** Não se aplica.
- **Conflitos de interesse:** Não se aplica.
- **Aprovação ética:** Não se aplica.
- **Disponibilidade de dados e materiais:** Não se aplica.
- **Manuscrito publicado como *preprint*:** Artigo publicado inicialmente como trabalho de evento nos anais do 6º Seminário Brasileiro de Edição Universitária e Acadêmica e 36ª Reunião Anual da ABEU.

### • Contribuições dos autores:

Contribuição	Garcia, R. P. M.	Sant'Ana, J. D. S.	Cardoso, A. V.
Concepção do estudo	X	X	
Conceitualização	X	X	X
Metodologia	X	X	
Coleta de dados / investigação	X	X	X
Curadoria de dados	X	X	X
Análise dos dados	X	X	X
Discussão dos resultados	X	X	X
Visualização (gráficos, tabelas e outros)	X	X	X
Rascunho original	X	X	X
Revisão e edição final	X	X	X
Supervisão e administração	X		

---

## • Licença de uso

Os autores cedem ao **Ciência da Informação Express – CIExpress** direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença *Creative Commons Attribution (CC BY) 4.0 International*. Esta licença permite que terceiros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico.

## • Publicador

Universidade Federal de Lavras (UFLA).

As ideias expressas neste artigo são de responsabilidade de sua autoria, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

## • Editor chefe

Nivaldo Calixto Ribeiro, Universidade Federal de Lavras (UFLA).

## • Histórico

Recebido em: 01/10/2024

Aceito em: 01/11/2024

Publicado em: 05/11/2024

Este formulário foi elaborado a partir das boas práticas sugeridas pela SciELO no seu formulário de conformidade com a Ciência Aberta e pelos formulário de Notas da Obra dos periódicos científicos: Encontros Bibli, AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento e do formulário Crédito da Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação.